



Secretaria-Geral

Despacho n.º 18114/2008

Nos termos do n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, dá-se por finda, a seu pedido, o exercício das funções de Directora de Serviços, da licenciada Julieta do Rosário Lisardo dos Santos Baptista Estevão, nomeada em regime de substituição para o cargo de direcção intermédia do 1.º grau, da Direcção de Serviços de Aprovisionamento Integrado e de Logística, através do despacho n.º 16984/2007, publicado no *Diário da República* n.º 148, 2.ª Série, de 2 de Agosto de 2007.

O presente despacho produz efeitos a partir de 27 de Junho de 2008.
26 de Junho de 2008. — O Secretário-Geral, *Mário Silva*.

Direcção-Geral de Energia e Geologia

Aviso n.º 19494/2008

Faz-se público, nos termos e para efeitos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de Março, que José Almeida Lagoa & Filhos, S. A., requereu a atribuição de direitos de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de caulino, numa área localizada no concelho de Pombal, delimitada pela poligonal cujos vértices se indicam seguidamente, em coordenadas Hayford-Gauss, referidas ao Ponto Central:
Área total do pedido: 4,032 km²

Vértice	Meridiana (m)	Perpendicular (m)
---------	---------------	-------------------

Bloco 1 — Assanha da Paz

1	- 48 965	30 755
2	- 48 355	31 705
3	- 48 530	32 055
4	- 47 270	32 855

Vértice	Meridiana (m)	Perpendicular (m)
5	- 47 065	32 375
6	- 48 155	31 900
7	- 48 150	31 715
8	- 47 790	31 240
9	- 48 085	30 880
10	- 48 475	30 455
11	- 48 650	30 485
Bloco 2 — Paço		
12	- 48 465	34 990
13	- 48 135	35 400
14	- 47 745	36 515
15	- 47 260	36 515
16	- 47 260	35 915
17	- 47 500	35 355
18	- 47 800	34 300
19	- 47 680	33 605
20	- 48 100	33 340
21	- 48 390	34 440
Bloco 3 — Mendes		
22	- 49 400	28 130
23	- 49 220	27 430
24	- 49 180	27 230
25	- 49 530	27 230
26	- 49 530	26 700
27	- 50 075	26 700
28	- 50 075	27 085
29	- 49 795	27 430
30	- 49 795	27 615
31	- 49 730	27 840
32	- 49 620	27 910
33	- 49 505	28 125

Convidam-se todos os interessados a apresentar reclamações, por escrito e devidamente fundamentadas, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente Aviso.

O pedido está patente para consulta, dentro das horas de expediente, na Direcção de Serviços de Minas e Pedreiras da Direcção-Geral de Energia e Geologia, na Av. 5 de Outubro, 87, 5.º andar, 1069-039 Lisboa, entidade para quem devem ser remetidas as reclamações.

4 de Junho de 2008. — O Subdirector-Geral, *Carlos A. A. Caxaria*.
300433644

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 18115/2008

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei 51/2005, de 30 de Janeiro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo Direcção Intermediária de 2.º Grau — Chefe de Divisão de Ordenamento e Infra-Estruturas — constante da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no Público, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de selecção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, propôs o Júri, como resultado do respectivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º do Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para desempenhar o cargo o candidato, Manuel Monteiro Cabeleira.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente a aplicação da fórmula que traduz os métodos de selecção aos factos apurados, considero que face a tais resultados, o candidato, Manuel Monteiro Cabeleira, possui competência técnica e aptidão para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respectivo concurso.

Assim, nomeio para o cargo de Chefe de Divisão de Ordenamento e Infra-Estruturas, o Licenciado Manuel Monteiro Cabeleira, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, auferindo a retribuição correspondente à categoria de origem, de acordo com o estabelecido no n.º 3 do artigo 31.º do mesmo diploma.

O presente despacho produz efeitos a 2008-06-19. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas)

Nota curricular

Dados Pessoais — Manuel Monteiro Cabeleira, casado, nascido em 05-11-1950, residente na Rua Central, n.º 2 — Sanjurge — 5400 Chaves

Formação Académica — Licenciatura em Geologia
Formação Profissional:

Participação no seminário “Recursos Geológicos e Ordenamento em Trás-os-Montes e Alto Douro”, que decorreu no dia 15 de Junho de 2000, promovido pela UTAD.

Participação nas Jornadas Luso-Espanholas sobre “As Águas Subterrâneas no Noroeste da Península Ibérica” que decorreram na cidade da Corunha entre os dias 3 a 6 de Julho de 2000, organizadas pela Associação Internacional de Hidrogeólogos- Grupo Espanhol e pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, sendo co-autor de uma comunicação aí apresentada.

Experiência Profissional:

Em 1975 inicia a actividade profissional como professor, actividade que exerceu até ao ingresso no quadro da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, em 1988, tendo desde Junho de 1985 a Setembro de 1987 suspenso as funções lectivas para, em regime de requisição, trabalhar como técnico superior ao serviço da DRATM.

Anos lectivos de 1975/76 e 1976/77, professor provisório da Escola Secundária Dr. Júlio Martins em Chaves;

Ano lectivo de 1977/78, realiza o estágio pedagógico no Liceu Carolina Michaelis, no Porto.

Ano lectivo de 1978/79, professor profissionalizado da Escola Secundária Dr. Júlio Martins, em Chaves.

Anos lectivos de 1979/80 até 1987/88, professor efectivo do quadro da Escola Secundária Fernão Magalhães em Chaves, tendo integrado o Conselho Directivo desta escola nos anos lectivos de 1983/84 e 1984/85.

Entre Junho de 1985 e Setembro de 1987 exerce funções na DRATM, em regime de requisição, participando no “Estudo de Viabilidade de Rega do Vale de Chaves e Vales Secundários e Prospecção de Águas Subterrâneas em Algumas Zonas de Trás-os-Montes”.

Em Julho de 1988 transfere-se para o quadro da DRATM, onde tem exercido funções de técnico nas áreas de hidrogeologia, drenagem e geotecnia.

É nomeado gestor do subprograma do PEDAP, Drenagem e Conservação do Solo, desempenhando funções desde 29/11/88 até 30/06/92.

Em Março de 1991 é nomeado substituto do Chefe de Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, assumindo essas funções na sua ausência ou impedimento.

Participou na equipa de acompanhamento e assistência da construção das barragens de Prada no concelho de Vinhais e Mairós no concelho de Chaves.

Colaborou na implementação de sistemas de observação e controlo de segurança das barragens integrantes dos aproveitamentos hidroagrícolas existentes na área da DRATM.

Em regime de acumulação de funções, como profissional liberal, participou na realização de estudos hidrogeológicos para execução de captações de água mineral, nomeadamente em Chaves, Vilarelho da Raia, Taipas e Vizela.

Exerce funções de Director Técnico de exploração das concessões de água mineral das Caldas de Chaves e Vilarelho da Raia, desde 1993.

Em 11 de Maio de 2007, é nomeado em regime de substituição Chefe de Divisão de Ordenamento e Infra-Estruturas, conforme Despacho n.º 12173/2007 publicado no D.R. n.º 116, 2.ª Série, de 19 de Junho.

19 de Junho de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d'Oliveira Guerra*.

Despacho n.º 18116/2008

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei 51/2005, de 30 de Janeiro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de selecção do titular do cargo Direcção Intermédia de 2.º Grau — Chefe de Divisão de Controlo — constante da Portaria

n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, no Público, no *Diário da República* e na Bolsa de Emprego Público.

Decorreram as operações de selecção, a cargo do Júri, de acordo com os métodos então publicitados na Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídas as operações de selecção, propôs o Júri, como resultado do respectivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º do Lei 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, para desempenhar o cargo o candidato, Luís Manuel de Almeida Sobral Dias.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente a aplicação da fórmula que traduz os métodos de selecção aos factos apurados, considero que face a tais resultados, o candidato, Luís Manuel de Almeida Sobral Dias, possui competência técnica e aptidão para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respectivo concurso.

Assim, nomeio para o cargo de Chefe de Divisão de Controlo, o Licenciado, Luís Manuel de Almeida Sobral Dias, em comissão de serviço e pelo período de 3 anos, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos a 2008-06-19. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de contas)

Nota curricular

Dados Pessoais — Luís Manuel de Almeida Sobral Dias, nascido em 28/11/1954, natural de Lisboa.

Formação Académica:

Licenciatura em Engenharia Agronómica
MBA Gestão Internacional;

Formação Profissional:

Campanha informativa sobre adesão de Portugal as Comunidades Europeias, promovida pela Comissão de Integração Europeia;

Curso «Formação de empresários agrícolas», promovido pela Direcção-Geral de Extensão Rural do Ministério da Agricultura;

Curso «Política agrícola da CEE e a agricultura portuguesa», promovido pelo Instituto Nacional de Administração;

Curso «Extensionistas da Direcção Regional do Ribatejo e Oeste do Ministério da Agricultura».

Experiência Profissional:

1980 — Nomeado, em regime de substituição, chefe de divisão de Integração Europeia e Relações Externas do Gabinete de Planeamento por despacho do director do Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura e Pescas;

1980 — Nomeado Engenheiro de 2.ª classe, por despacho ministerial;

1981 — Nomeado, em comissão de serviço, chefe de divisão de Integração Europeia e Relações Económicas Externas do Gabinete de Planeamento para a Integração Europeia por despacho do Ministro da Agricultura e Pescas;

1984 — Nomeado, em comissão de serviço, chefe de Divisão de Integração Europeia e Relações Económicas Externas do Gabinete de Planeamento para a Integração Europeia por despacho do Ministro da Agricultura, Florestas e Alimentação;

2004 — Integrado no quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho com a categoria de Técnico superior de 2.ª Classe da carreira de Engenheiro por Despacho da Directora-geral da Administração Pública e do Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;

2004 — Nomeado, em regime de substituição, Chefe de Divisão de Estudos, por despacho do Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

2005 — Nomeado, em comissão de serviço e precedendo processo de selecção, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, Chefe de Divisão de Estudos, por despacho do Director Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Em 11 de Maio de 2007, é nomeado em regime de substituição Chefe de Divisão de Controlo, conforme Despacho n.º 12177/2007 publicado no D.R. n.º 116, 2.ª Série, de 19 de Junho.

19 de Junho de 2008. — O Director Regional, *Carlos Alberto Moreira Alves d'Oliveira Guerra*.